



EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO- UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA.

MACHADO, Ronaldo Santos¹; HERNANDEZ, Daniela Paim², NASCIMENTO, Sabrina da Silva³, ROSA, Natana Pereira da⁴, LORENZON, Tamara Fernanda Nagel⁵, VIANNA, Armelita⁶, THUM, Cristina⁷

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Educação. Saúde Pública.

1 INTRODUÇÃO

A cada ano mundialmente morrem cerca de 1,2 milhões de pessoas vítimas de acidentes de trânsito e cerca de 90% destas mortes ocorrem em países de baixa e média renda. Os acidentes de trânsito além de causar sofrimento nas famílias de vítimas e sequelas, estes acidentes geram altos custos sócio-econômicos mostrando serem um grande problema de saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) se estima-se que anualmente as perdas por acidentes de trânsito ultrapassam 500 bilhões de dólares. Apenas no Brasil o número de feridos graves e mortes ultrapassam 150 mil pessoas e segundo o Instituto de Pesquisa Econômica estima-se que os custos anuais totais com acidentes de trânsito sejam de aproximadamente R\$28 bilhões.(BACCHIERI,*et al*,2011).

Dados de especialistas mostram que 90 % dos acidentes do mundo estão relacionados com o descuido, a imprudência, falta de atenção, excesso de velocidade e consumo de bebidas alcoólicas. E junto com estes fatores, outros, contribuem como o desrespeito com a

¹ Acadêmico do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Email: ronaldoaxx@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Email: daniph08@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Email: sasanascimento8@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Email: nathannap@hotmail.com

⁵ Enfermeira preceptora do projeto PET-SAÚDE da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Email: tlorpos@hotmail.com

⁶ Enfermeira preceptora do projeto PET-SAÚDE da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Email: armelitav@yahoo.com.br

⁷ Docente Centro Ciências da Saúde _UNICRUZ, Doutoranda em Gerontologia biomédica –PUCRS, pós graduanda Docência em Saúde _UFRGS Mestre em Enfermagem e Saúde –FURG, do Centro de Ciências da Saúde Tutora, orientadora do projeto PET/Saúde Redes de Atenção UNICRUZ. crthumenf@ig.com.br



sinalização, imperícia, negligência dos condutores e ultrapassagem indevidas.(OLIVEIRA,2010).

Educação em trânsito fomenta idéias que abordam desde o aprendizado das normas e habilidades para conduzir veículos até as advertências e preceitos de civilidade, próximos a uma etiqueta viária. Na educação para o trânsito se vê a necessidade da participação de diferentes campos de estudos e saber para que desta maneira possa ser possível dar conta da complexibilidade e dos múltiplos fatores, pois trata-se de um trabalho multidisciplinar onde o objetivo é alcançar um comportamento mais prudente e atitudes que valorizem mais a segurança e bem estar da população.

Em razão destes fatores o objetivo deste estudo é salientar a importância da conscientização na educação em trânsito, para se reduzir os gastos desnecessários na saúde pública causados por estes acidentes de trânsito.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste, foi realizada uma revisão de literatura e de dados epidemiológicos onde foi observado dados de publicação disponíveis nas bases do Scielo, Medline e Detran. Para a busca dos artigos foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde, em língua portuguesa: acidentes de trânsito, educação e saúde pública. A partir disso foram selecionados 11 publicações sendo todas elas em português do período de 1972 a 2014.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Já no ano de 1997, o DETRAN apontava que o Brasil é considerado como um dos países com o trânsito mais violento de todo o mundo. Segundo dados do DATASUS somente no ano de 2010 foram registrados 42.844 mortes em trânsito no Brasil e em 2014 este número cresceu para 43.256 mortes no ano.

A cada ano o número de veículos motorizados cresce de forma descomunal nos municípios de todas as regiões do Brasil. No município de Cruz Alta do estado do Rio Grande do Sul esta realidade não é diferente, com o constante progresso e melhoria das condições financeiras da população o número de pessoas usuárias de veículos motorizados cresceu gradativamente e de forma rápida nos últimos anos. Segundo os dados do DETRAN em todo o RS do período de 2007 a 2013 o estado teve cerca de 1,168 milhões de novos condutores.



Em contra partida a isso os números de acidentes aumentaram de forma significativa o que resultam em maiores gastos.

Dentre os municípios que se localizam na região do alto do Jacuí, Cruz Alta é o município com maior índices de acidentes. Somente no ano de 2011 foram registrados 565 novos casos de acidentes de trânsito e apenas no primeiro semestre de 2012 foram registrados 491 novos acidentes segundo dados do DETRAN. Tais números expressam preocupação pois dos 201 acidentes que ocorreram na região do alto do Jacuí no período de 2007 a 2012, sendo que 71 das mortes em trânsito ocorreram dentro do município de Cruz Alta, desta forma então o município é o que mais apresenta acidentes com mortes fatais em comparação com os demais municípios da região. Estes altos números de acidentes refletem em maiores gastos e despesas para a economia do município, fator que poderia ser prevenido com medidas sócio-educativas. Assim as atividades realizadas pelo Programa PET/REDE de Atenção- Urgência e emergência vem a contribuir com ações conjuntas e com órgãos municipais estaduais e federais no combate a mortalidade por causas externas, utilizando uma ferramenta importantíssima que é a conscientização por meio da educação em saúde.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação no trânsito é de grande necessidade pois está promovendo mudança de atitudes de um, a população busca esclarecer quais são os deveres de cada indivíduo dentro de uma sociedade. Para que haja mudanças relevantes é necessário uma dinâmica multidisciplinar para intervir de forma ampla e eficiente promovendo ações que sejam impactantes e que vissem mostrar de forma coerente o que é a educação em trânsito, qual o objetivo da mesma e mostrar qual é o impacto financeiro, as perdas que a imprudência no trânsito resulta. Pois o ato de educação em trânsito também é promover saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE SM, MELLO Jorge MHP. Características das vítimas por acidentes de transporte terrestre em município da Região Sul do Brasil. *Rev Saúde Pública*. 2000;34;149-56. BACCHIERI, Giancarlo and BARROS, Aluísio J D. Acidentes de trânsito no Brasil de 1998 a 2010: muitas mudanças e poucos resultados. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2011, vol.45, n.5, pp. 949-963. Epub Sep 16, 2011. ISSN 0034-8910.



DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito). Estatísticas Gerais sobre Trânsito. Brasília: DENATRAN, 2014.

HOFFMANN, Maria Helena, CRUZ, Roberto Moraes, ALCHIERI, João Carlos. **Comportamento Humano no Trânsito**. Casa do Psicólogo, 2ª ed, 2007.

MACHADO, Tatiane. Educação para o Trânsito: Uma Necessidade Emergente. Anais do XVI seminário internacional de educação, 2011.

MALTA, Deborah Carvalho; SILVA, Marta Maria Alves da e BARBOSA, Jarbas. Violências e acidentes, um desafio ao Sistema Único de Saúde. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2012, vol.17, n.9, pp. 2220-2220.

NDREOLA, C.I. et al. Desenvolvimento urbano e acidentes de trânsito: Porto Alegre, RS, 1970-1989. Porto Alegre, 1990. [Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Saúde Pública da SSMA/RS]

OLIVEIRA, A. C. F de; PINHEIRO, J. Q. Indicadores psicossociais relacionados a acidentes de trânsito envolvendo motoristas de ônibus. **Psicol. Estud.** vol.12 n.1 Maringá Jan./Abr. 2007.

OTT, Eduardo A. et al. Acidentes de trânsito em área metropolitana da região sul do Brasil: caracterização da vítima e das lesões. *Rev. Saúde Pública* [online]. 1993, vol.27, n.5, pp. 350-356.

SILVA S.E.D, VASCONCELOS E.V, PADILHA MICS, MARTINI J.G, BACKES V.M.S. **A educação em saúde como uma estratégia para Enfermagem na prevenção do alcoolismo**. Esc Anna Nery 2007; 11 (4): 699-705.

VIEIRA, L.J.E.S; SOUZA, E.R; XAVIER, E.P; GAMA, S.V; FERREIRA, R.N. Relatos da Equipe de Saúde quanto às Práticas Educativas ao Vitimado no Trânsito durante Hospitalização/Reabilitação num Hospital de Emergência. **Saúde Soc.** São Paulo, v.19, n.1, p.213-223, 2010.